



Inglês ▼

Português ▼

## ◀ Filipenses 4:19 ▶

*Mas meu Deus suprirá todas as  
suas necessidades de acordo  
com suas riquezas em glória  
por Cristo Jesus.*

Ir para: Alford, Barnes,  
Bengala, Benson, BI, Calvin,  
Cambridge, Crisóstomo,  
Clarke, Darby, Ellicott,  
Expositor, Exp Dct, Exp Grct,  
Gaebelein, GSB, Gill, Cinza  
Haydock • Hastings •  
Homilética • ICC • JFB • Kelly •  
KJT • Lange • MacLaren • MHC  
MHCW • M • M

• MHCW • Meyer • Meyer •  
Parker • PNT • Poole • Púlpito •  
Sermão • SCO • TTB • VWS •  
WES • TSK

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

## Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(19) **Meu Deus.** - A expressão é enfática. São Paulo aceitou as ofertas como feitas, não para si mesmo, mas para o Deus de quem ele era ministro. Por isso, ele acrescenta: “meu Deus” - o Deus a quem você serve ao me servir.

**Toda a sua necessidade.** - Na

verdade, *todas as suas necessidades*, espirituais e temporais.

**Na glória.** - Já notamos a referência constante à "glória" nas epístolas do cativoiro. Onde a palavra se relaciona com Deus em si mesmo, Sua "glória" é Sua verdadeira natureza, manifestada às Suas criaturas; onde se refere ao homem, "glória" é a perfeição da natureza do homem na comunhão com Deus no céu. Aqui, obviamente, o último sentido deve ser tomado. O "suprimento de todas as necessidades das riquezas" do



necessidades das riquezas do amor de Deus só pode ter sua consumação na “glória” do futuro. Que esteja “em Cristo Jesus” é uma questão de disciplina; pois Ele deve “mudar até nosso corpo de humilhação para ser semelhante ao corpo de Sua glória” ( [Filipenses 3:21](#) ).

## **Comentário conciso de Matthew Henry**

Versículos 10-19 É um bom trabalho socorrer e ajudar um bom ministro em dificuldades. A natureza da verdadeira simpatia cristã não é apenas sentir preocupação pelos amigos em seus problemas, mas fazer o

seus problemas, mas fazer o  
que pudermos para ajudá-los. O  
apóstolo estava frequentemente  
em vínculos, prisões e  
necessidades; mas, ao todo, ele  
aprendeu a se contentar, a  
trazer sua mente à sua condição  
e a tirar o melhor proveito.

Orgulho, descrença, vaidoso  
anseio por algo que não temos,  
e inconstante desprezo pelo  
presente, deixam os homens  
descontentes, mesmo em  
circunstâncias favoráveis.

Oremos pela submissão do  
paciente e pela esperança  
quando formos humilhados; por  
humildade e uma mente  
celestial quando exaltado. É



celestial quando exultado. E  
uma graça especial ter sempre  
um temperamento mental igual.  
E em um estado baixo, para não  
perder nosso conforto em Deus,  
nem desconfiar de Sua  
providência, nem seguir um  
caminho errado para nosso  
próprio suprimimento. Em uma  
condição próspera, para não se  
orgulhar, ser seguro ou  
mundano. Esta é uma lição mais  
difícil que a outra; pois as  
tentações da plenitude e da  
prosperidade são mais do que  
as da aflição e da falta. O  
apóstolo não tinha intenção de  
instar a dar mais, mas de  
encorajar a bondade que

encontrará uma recompensa gloriosa no futuro. Por meio de Cristo, temos graça para fazer o que é bom, e através dele devemos esperar a recompensa; e como temos todas as coisas por ele, façamos todas as coisas por ele e para a sua glória.

## **Notas de Barnes sobre a Bíblia**

Mas meu Deus suprirá todas as suas necessidades - Ou seja, "Você demonstrou sua consideração por mim como amigo de Deus, enviando-me em minha angústia, e tenho confiança de que, em troca de



tudo isso, Deus suprirá tudo suas necessidades, quando você estiver em circunstâncias de necessidade. " A confiança de Paulo nisso parece não ter sido fundada em nenhuma revelação expressa; mas no princípio geral de que Deus consideraria sua oferta com favor. Nada se perde, mesmo na vida atual, fazendo o bem. Em milhares de casos, é abundantemente reembolsado. Os benevolentes geralmente não são pobres; e se são, Deus freqüentemente levanta para eles benefícios e envia suprimentos de maneira tão inesperada, e ouve provas da



interposição divina conforme decidido, como quando os suprimentos eram enviados pelos corvos ao profeta.

De acordo com suas riquezas em glória - veja as notas em [Efésios 3:16](#) . A palavra "riqueza" aqui significa, Sua abundância abundante; Ele possui todas as coisas; Sua inesgotável capacidade de suprir suas necessidades. A frase "em glória" é provavelmente a conexão com a seguinte frase, "em Cristo Jesus"; e significa que o método de dar suprimentos às pessoas era através de Jesus Cristo e era um método

Cristo e era um método glorioso; ou que foi feito de maneira gloriosa. É uma expressão que Paulo está acostumado a usar quando fala do que Deus faz. Ele não está satisfeito em dizer simplesmente que é assim; mas conecta com ela a idéia de que tudo o que Deus faz é feito de uma maneira digna de si mesmo, e para ilustrar suas próprias perfeições.

Em Cristo Jesus - Pelo meio de Cristo; ou através dele. Todos os favores que Paulo esperava de si mesmo ou de seus semelhantes, ele acreditava que seriam



conferidos por meio do Redentor. Até o suprimento de nossas necessidades temporais chega até nós através do Salvador. Se não fosse pela expiação, não há mais razão para supor que as bênçãos seriam conferidas às pessoas do que elas seriam aos anjos caídos. Para eles, nenhuma expiação foi feita; e pela mão da justiça eles receberam apenas miséria e angústia.

## **Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown**

19. meu - Paulo chama Deus aqui de "meu Deus", para

sugerir que Deus recompensaria sua recompensa a Seu servo, "suprindo totalmente" (traduza para que, literalmente, encha ao máximo) todas as suas "necessidades" (2Co 9: 8), assim como eles "supriram" completamente sua "necessidade" (Filipenses 4:16, 18). Meu Mestre lhe pagará totalmente; Eu não posso. Os filipenses investiram bem sua recompensa, pois isso lhes deu um retorno glorioso.

de acordo com suas riquezas - A medida de Seu suprimento a você será as imensuráveis "riquezas de Sua graça" (Ef 1: 7)



riquezas de sua graça" (Ef 1: 7).  
na glória - Estas palavras  
pertencem a toda a frase.

"Glória" é o elemento em que  
Sua rica graça opera; e será o  
elemento em que Ele "suprirá  
totalmente todas as suas  
necessidades".

por Cristo Jesus - em virtude de  
você estar "IN" (tão grego, não  
"por") Cristo Jesus, o Dador e  
Mediador de todas as bênçãos  
espirituais.

**Comentários de Matthew  
Poole**

**Mas meu Deus: veja Filipenses**

**4: 3** : ele diz *meu Deus*, porque ele atribui e possui o que deve ser feito a si mesmo, o que é feito segundo sua mente a qualquer um de seus embaixadores, tendo recebido o presente de suas mãos por Paulo.

**Deve suprir todas as suas necessidades;** em um gracioso retorno à oração de Paulo, responderá abundantemente (sim, acima de tudo, ele poderia perguntar ou pensar) todas as suas expectativas, **Salmo 41: 1-3** , com **2 Coríntios 9: 8 , 10** .

**De acordo com suas riquezas**



**em glória;** de acordo com sua própria plenitude e rica misericórdia, **Salmo 24: 1 1 Coríntios 10:26 Efésios 2: 4 ;** gloriosamente, ou *riquezas de sua glória*, **Efésios 3:16** , e bondade, **Romanos 2: 4 9:23 ;** sustentando e defendendo-os liberal e poderosamente aqui, para sua própria glória, e levando-os adiante para a glória eterna.

**Por Cristo Jesus;** através da mediação e em virtude de sua comunhão com Cristo Jesus.

**Exposição de Gill de toda a Bíblia**

Mas meu Deus suprirá todas as suas necessidades, .... Ou "atenderá todas as suas necessidades": os judeus, quando eles confortariam alguém, sob a perda de qualquer gozo mundano, costumavam dizer: "Deus cumpra" ou "cumprirá tua necessidade "(f). As versões latina, siríaca e árabe da Vulgata, leem essas palavras como um desejo ou oração, "mas que meu Deus supra" ou "atenda a todas as suas necessidades"; Não sou capaz de lhe dar nenhum retorno, mas rezo para que meu Deus o



recompense, para que, como você supriu meu desejo, ele suprisse todo o seu; mas nós, com os outros, e como a versão etíope, lemos, "deveremos" ou "supriremos"; como uma afirmação por meio de promessa, embora não pudesse, seu Deus o faria; ele que era seu Deus, não apenas como Deus da natureza e providência, ou como Deus dos israelitas, mas como Deus de toda graça; quem o amava como tal, o havia escolhido, adotado, regenerado e santificado; quem era seu Deus em Cristo, e em virtude da aliança da graça, e que se

tornou conhecido no chamado eficaz; de quem ele era embaixador e a quem servira fielmente no evangelho de seu filho; esse Deus, que era seu Deus, era e seria até a morte, em quem ele tinha interesse, e porque ele tinha interesse nele, e por isso estava relacionado a ele, acredita-se firmemente e assegura plenamente esses santos, que ele supriria os desejos deles que tinham sido tão cuidadosos com ele: os crentes, apesar de não precisarem de nada como considerado em Cristo, sendo completos e cheios nele, tendo nele toda a graça e todos os

nele toda a graça e todas as bênçãos espirituais, e sob visões crentes disso. às vezes, se vêem completos e não querem nada; todavia, em si mesmos são pobres e necessitados, e muitas vezes desejam novas descobertas do amor de Deus para eles, novos suprimentos da graça de Cristo, precisam de mais luz dele e devem ser vivificados de acordo com sua palavra; querem dele novos suprimentos de força, responsáveis pelo serviço e pelo trabalho para os quais são chamados diariamente; e, como abundam suas provações e aflições, eles precisam de um



amigos, eles precisam de um renovado conforto para sustentar sob eles; e também precisam de novas manifestações e aplicações de graça perdoadora para suas almas, e novas visões da justiça de Cristo, como justificativa diante de Deus; e, em uma palavra, precisam de alimento diário para suas almas e seus corpos: agora Deus, que também é seu Deus, é capaz e disposto a suprir suas necessidades; e ele faz isso, não retém nada de bom deles, nem eles querem algo de bom para eles, pois ele fornece "todas" suas necessidades; e isso eles

podem esperar, uma vez que ele é o Deus de toda graça, e uma plenitude da graça está em seu Filho; e esta graça é suficiente para eles, e um suprimento é dado a eles pelo Espírito,

de acordo com suas riquezas; Deus é rico não apenas nas perfeições de sua natureza, que são inconcebíveis e incommunicáveis; e nas obras de suas mãos, de criação e providência, toda a terra está cheia de suas riquezas, [Salmo 104: 24](#) , e de acordo com essas riquezas de sua bondade, ele supriu os desejos de todas as

criaturas que vivem; mas ele também é rico em graça e misericórdia, [Efésios 2: 4](#) , e é de acordo com as riquezas de sua graça que ele fornece os desejos espirituais de seu povo, e faz isso como ele, de acordo com as riquezas que possui; ele dá todas as coisas ricamente para desfrutar, abundante e abundantemente:

na glória: de maneira gloriosa, para se mostrar glorioso e tornar seu povo assim, para a glória de sua rica graça; e "com glória", como pode ser traduzido, com glória eterna; ele não somente dará graça aqui, e



mais do que isso é necessário,  
de acordo com a abundância  
dela em si mesmo e em seu  
Filho, mas glória a seguir: e tudo

por Cristo Jesus; e através dele,  
que é cheio de graça e verdade;  
quem é o mediador em quem se  
encontra a plenitude dela, e por  
cujas mãos e por quem é  
comunicado aos santos: ou  
"com Cristo Jesus"; juntamente  
com ele, Deus dá todas as coisas  
livremente, todas as coisas  
relativas à vida e à piedade: ou  
"por causa de Cristo Jesus"; não  
por qualquer valor ou mérito  
nos homens, mas por causa de

Cristo, em quem são aceitos, e por conta de que se tem respeito por suas pessoas e por suas necessidades,

(f) T. Bab. Betacot, fol. 16. 2.  
Debarim Rabba, seita. 4. fol. 239. 4.

## Geneva Study Bible

Mas meu Deus suprirá todas as suas necessidades de acordo com suas riquezas em glória por Cristo Jesus.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer  
sobre o NT

Php 4:19 . O pensamento parte de τῷ Θεῷ . Mas *Deus* , a quem seu dom está na relação de tal sacrifício, o *recompensará* .

Paulo diz ὁ δὲ Θεός μου (comp. Filipenses 1: 3 ), porque *ele próprio* foi o destinatário daquilo que eles trouxeram como sacrifício agradável a Deus; como *seu* Deus (a quem ele pertence e a quem ele serve, comp. em Romanos 1: 8 ), portanto, Deus executará a recompensa.

πληρώσει ] usado com referência significativa a πεπλήρ ., Php 4:18 de acordo com a idéia de



, de acordo com a ideia de recompensa. Porém, não é um *desejo* (daí também em Codd. E na Vulgata a leitura πληρώσαι ), como Crisóstomo, Lutero e outros o aceitam, mas uma *promessa* .

πᾶσαν χρείαν ὑμῶν ]  
correspondendo igualmente ao serviço que os leitores haviam *prestado*; pois eles enviaram εἰς τὴν χρείαν ( [Filipenses 4:16](#) ) do apóstolo. Para ser entendido como: *toda necessidade que você tem* , não apenas *corporal* (geralmente, seguindo Crisóstomo, que o explica como o cumprimento da *quarta*

*petição* , também van Hengel, de Wette, Wiesinger) e não apenas *espiritual* (Pelágio, Rilliet , também principalmente Weiss), mas como está: *todas as* necessidades. Não é, no entanto, uma recompensa *terrena* que se entende (Hofmann), mas (comp. Em [Filipenses 4:17](#) ) a recompensa *no reino do Messias* , onde, no desfrute da σωτηρία , a maior satisfação de todas as necessidades (comp. . em πληρ . χρείαν , Thuc. i. 70. 4, e Wetstein *in loc* .) devem ter estabelecido em meio à suficiência total e abençoada do eterno ζωή

(comp. Romanos 8:17 e seguintes ; Apocalipse 21: 4 ).

[194] Existem especificações dessa satisfação nas bem-aventuranças do Sermão da Montanha, Mateus 5; comp. especialmente o χορτασθήσεσθε e γελάσετε , Lucas 6:21 , também o οὐ μὴ διψήσῃ εἰς τὸν αἰῶνα em João 4:14 , e o sarcástico κεκορεσμένοι , em 1 Coríntios 4: 8 . Que é a satisfação *messiânica* nos ἐλευθερία τῆς δόξης τῶν τέκνων τοῦ Θεοῦ ( Romanos 8:21 ), na posse dos πλοῦτος τῆς δόξης τῆς κληρονομίας (que é o próprio Paulo, dos quais é o próprio estado de Eos, 18 , que é o



próprio Paulo, dos quais é o próprio Eos ). por ἐν δόξῃ , que deve ser tomado como *instrumental* ( Efésios 1:23 ; Efésios 5:18 ) e dependente de πληρ .: *com glória* , pelo qual o *Messiânico* é indicado. Hofmann também, embora rejeite a visão instrumental, chega a ela em última análise: " *Com ela e assim Deus cumprirá todas as suas necessidades, na medida em que lhes der glória .*" [195] Outros , que também juntam corretamente as palavras com πληρ . eles como uma *definição modal* : de uma *maneira gloriosa*, isto é, *amplamente, esplêndida* e coisas do gênero

*esperiada* e coisas do gênero. Veja Castalio, Beza, Calvin e muitos outros, incluindo Hoelemann, van Hengel, Rilliet, de Wette, Wiesinger, Weiss. Mas que expressão indefinida, porém peculiarmente afetada, e também - por sua tão habitual referência em outra parte ao julgamento final - expressão enganosa seria essa uma idéia tão simples! E a que distância estaria da mente do apóstolo, considerando sua expectativa da proximidade da Parousia (comp. [1 Coríntios 7:29](#) ; [1 Coríntios 7:31](#) ), prometer *deste lado* uma recompensa calorosa, que deveria ser acontecem, além

disso, ἐν Χριστῷ Ἰησοῦ ! Um apelo é feito incorretamente a [2 Coríntios 9: 8](#) , onde um aumento de meios para o bem-estar adicional, a ser concedido pela bênção de Deus, e não pela *recompensa* , é o ponto em discussão. Outros se juntam erroneamente a ἡν δόξην com τὸ πλοῦτος αὐτοῦ (Grotius, Storr, Flatt, Rheinwald e outros): “*Provérbios amplissimis suis divitiis* , id est, potestam sua omnia excedente”, Heinrichs. É verdade que ἐν δόξην *pode* ser anexado sem um artigo de conexão (de acordo com a combinação πλουτεῖν ἐν τινι , [1 Timóteo 6: 8](#) ;



comp. 1 Coríntios 1: 5 ; 2 Coríntios 9:11 ); mas Paulo sempre conecta πλοῦτος com o *genitivo* da coisa, e πλοῦτος τῆς δόξης em particular, dito de Deus, é tão constantemente usado por ele, que parece totalmente injustificado assumir a expressão πλοῦτος ἐν δόξῃ nesta passagem. Veja Romanos 9:23 ; Efésios 1:18 ; Efésios 3:16 ; Colossenses 1:27 . Ele teria escrito: κατὰ τὸ πλοῦτος τῆς δόξης αὐτοῦ , comp. Romanos 9:23 .

κατὰ τὸ πλοῦτος αὐτοῦ ] isto é, *em conformidade com o fato de Ele ser tão rico* e,

consequentemente, ter muito a dar. Comp. Romanos 10:12 ; Romanos 11:33 . Isso *garante* o que é prometido.

definição de *αννν Χριστῷ Ἰησοῦ* ] anexada a *πληρώσει ... δόξη* ; o que é prometido tem seu fundamento causal *em Cristo* , que por Sua obra adquiriu para os crentes o eterno *δόξα* . Cristo é, de fato, *ἡ ἐλπίς τῆς δόξης* , Colossenses 1:27 .

[194] Hofmann objeta de maneira muito irrelevante que está fora de lugar falar de *carência* naquele reino. Mas, de fato, *por essa razão*, a bem-aventurança do reino é a

aventurança do reino e a *satisfação* completa *de todas as necessidades*. Comp. *Apocalipse 7:16* e .; *2 Timóteo 4: 7* f. Assim também é o perfeito então colocado no lugar daquilo que é em parte. Conseqüentemente, a idéia da satisfação de cada *χρεία* na vida eterna, onde o homem até vê Deus, e onde Ele é tudo, é tudo menos um "pensamento monstruoso".

[195] Para, no entanto, trazer à tona a passagem, apesar desta *ἐν δόξῃ* , a idéia de uma recompensa *nesta vida*, Hofmann faz *δόξα* significar a glória dos filhos de Deus *que*



*estão ocultos do mundo* e que são a satisfação de todos os desejos apenas na proporção ", *como nos falta o que, corporal ou espiritualmente, é necessário para a realização de nossa filiação divina*". Em vez de tais invenções arbitrárias, devemos manter claramente diante de nós o quanto pesamos a própria palavra da *promessa*, que forma a *conclusão* da epístola, reside *no fato de que o grande objetivo de toda promessa e esperança, isto é,* a glória da vida eterna ( Romanos 5: 2 ; Romanos 8:18 ; Romanos 8:21 ; Romanos 9:23 ; 1 Coríntios 15:43 ; 2 Coríntios 4:17 ; Gálatas 5:21 ; Efésios 1:7 ; Colossenses 3:4 ; 1 Timóteo 6:17 ; 2 Timóteo 4:8 ; Hebreus 2:10 ; 12:22 ; 12:28 ; 13:2 ; 13:9 ; 13:10 ; 13:11 ; 13:12 ; 13:13 ; 13:14 ; 13:15 ; 13:16 ; 13:17 ; 13:18 ; 13:19 ; 13:20 ; 13:21 ; 13:22 ; 13:23 ; 13:24 ; 13:25 ; 13:26 ; 13:27 ; 13:28 ; 13:29 ; 13:30 ; 13:31 ; 13:32 ; 13:33 ; 13:34 ; 13:35 ; 13:36 ; 13:37 ; 13:38 ; 13:39 ; 13:40 ; 13:41 ; 13:42 ; 13:43 ; 13:44 ; 13:45 ; 13:46 ; 13:47 ; 13:48 ; 13:49 ; 13:50 ; 13:51 ; 13:52 ; 13:53 ; 13:54 ; 13:55 ; 13:56 ; 13:57 ; 13:58 ; 13:59 ; 13:60 ; 13:61 ; 13:62 ; 13:63 ; 13:64 ; 13:65 ; 13:66 ; 13:67 ; 13:68 ; 13:69 ; 13:70 ; 13:71 ; 13:72 ; 13:73 ; 13:74 ; 13:75 ; 13:76 ; 13:77 ; 13:78 ; 13:79 ; 13:80 ; 13:81 ; 13:82 ; 13:83 ; 13:84 ; 13:85 ; 13:86 ; 13:87 ; 13:88 ; 13:89 ; 13:90 ; 13:91 ; 13:92 ; 13:93 ; 13:94 ; 13:95 ; 13:96 ; 13:97 ; 13:98 ; 13:99 ; 13:100 )

4:17 ; Colossenses 3: 4 ; e muitas outras passagens), é mais uma vez apresentada à visão do leitor.

## Testamento Grego do Expositor

Php 4:19 . ὁ δὲ Θεός κ . τ . λ . O tratamento de Deus a eles corresponde ao tratamento de Paulo. Eles haviam ministrado a sua χρεία . para que ele pudesse dizer πεπλήρωμαι . Esse era o lado do acerto de contas que merecia crédito. Aqui está o outro lado. “Meu Deus retribuirá o que foi feito a mim como Seu servo por causa do Evangelho.

Ele, por sua vez, deve satisfazer ao máximo ( πληρώσει ) *todas as suas necessidades* . "- τὸ πλοῦτος deve ser lido. Veja crit. nota *supra* Assim também em 2 Coríntios 8: 2 , Efésios 1: 7 ; Efésios 2: 7 ; Efésios 3: 8 ; Efésios 3:16 , Colossenses 1:27 ; Colossenses 2: 2 . Mas in πλοῦτος em Efésios 1:18 , e repetidamente ambos no singular nominativo, genitivo e acusativo. O grego moderno usa πλοῦτος , βίος , θρῆνος às vezes com ὁ , às vezes com τό . LXX geralmente tem ὁ .— ἐν δόξῃ . A frase é considerada por alguns ( *por exemplo* , Beng., Ws [70].,



Eadie, etc.) como = "de uma maneira luxuosa e magnífica". Isso é forçar o sentido. É muito mais natural, comparando [Romanos 8:21](#) , [Efésios 1:18](#) ( τίς ὁ πλοῦτος τῆς δόξης τῆς κληρονομίας ), pensar nela como a futura glória messiânica que Paulo acreditava estar tão próxima (então Lft [71]). Kl [72], etc.).

[70] Weiss.

[71] Pé de luz.

[72] Klöpper.

**Bíblia de Cambridge para  
escolas e faculdades**

**19** *Mas* ] RV, “ *E* “. Mas certamente há um leve contraste, a um desejo implícito de que *ele* poderia enviar de volta algum requisito material próprio para aliviar sua “profunda pobreza” ( [2 Coríntios 8: 2](#) ).

*meu Deus* ] Palavras profundamente características de São Paulo. Veja em [Php 1: 3](#) acima. Bp Lightfoot observa bem que a frase está especialmente em destaque aqui; o apóstolo está pensando no que Deus *em seu nome* deve fazer pelos outros.

*fornecerà* ] Promessa, não apenas aspiração. Ele tem certeza de Sua fidelidade. - *“Suprimento”*: iluminado, *“preenchido”*, derramando Sua recompensa no vazio da “necessidade”.

*todas as suas necessidades* ] RV, um pouco melhor, **todas as suas necessidades** . Veja novamente [2 Coríntios 8: 2](#) , onde se refere a pobreza excepcional dos convertidos do norte da Grécia. O pensamento proeminente aqui é, certamente, o da pobreza temporal. CP. particularmente [2 Coríntios 9: 8](#) onde a *primeira*



referência parece ser a capacidade de Deus de fornecer a Seus servos abnegados sempre mais do que eles ainda podem poupar e dar. Mas nem aqui nem em 2 Coríntios. por um momento, excluímos as aplicações mais amplas e profundas da verdade declarada.

*suas riquezas em glória* ] Seus recursos, consistindo e assim se alojando em Sua própria "glória" do poder e do amor Divinos. CP. Romanos 6: 4 , e observe nesta Série, para um uso semelhante da palavra "glória". - Bp Lightfoot, prefere conectar-se "

Lightfoot prefere conectar-se *suprirá, em glória, sua necessidade, de acordo com Suas riquezas* ", e ele explica o pensamento de ou seja, "suprirá sua necessidade *colocando-o em glória* ". Mas arriscamo-nos a achar desnecessariamente difícil essa construção. - Qualquer coisa em que Deus seja "glorificado" (ver, por exemplo, [Gálatas 1:24](#) ) é, por assim dizer, um reflexo da Sua santa glória e resultado dela. Ternura bondosa e providencial com os pobres filipenses seria o resultado.

Sobre o amor de São Paulo pela palavra "riquezas" nas conexões

divinas, cp. [Efésios 1: 7](#) e observe nesta série.

*em Cristo Jesus* ] "em quem habita toda a plenitude da divindade", "em quem" os santos são "cheios", no que diz respeito a todas as suas necessidades ( [Colossenses 2: 9-10](#) ). A "glória" da graça e da providência é apresentada, para o Seu povo, Nele.

## Gnomen de Bengel

[Php 4:19](#) . , Δ) Θεός μου , *mas meu Deus* ) que recompensará o que é dado a Seu servo. Em [Filipenses 4:19](#), essa afirmação específica a respeito da



liberalidade dos filipenses é  
concluída pela palavra δὲ , *mas*;  
mas em **Filipenses 4:20** a  
conclusão de toda essa alegre  
passagem é feita por δὲ , *mas* ['  
*agora* '.] - πληρώσει ) que Deus  
*supra* , ou melhor, Ele *suprirá*  
*totalmente* . [ *Podemos perceber*  
*que esse ato de bondade da parte*  
*dos filipenses foi de fato excelente,*  
*se ao menos produzisse essa*  
*oração do apóstolo* . - V. g.] - (  
χρείαν , *necessidade* ) Como você  
supriu e aliviou minha  
necessidade, o que está vazio de  
você não permanecerá vazio  
[será *preenchido* , πληρώσει Θεός  
] .— ἐν δόξῃ , *em glória* ) Isso

deve ser referido ao todo sentença. Há *riquezas em glória*, riquezas gloriosas, imediatamente à mão; além disso, Deus *suprirá totalmente a glória, isto é*, gloriosamente.

## Comentários do púlpito

Versículo 19. - Mas meu Deus suprirá todas as suas necessidades ; antes, como RV, **todas as suas necessidades, meu Deus** ; o pronome é enfático, como em [Filipenses 1:3](#) . Deus aceitará suas ofertas como feitas a ele; você supriu minha necessidade, ele suprirá todas as suas necessidades. De

acordo com suas riquezas em glória por Cristo Jesus . Não **por** ; deveria estar "em Cristo Jesus". A recompensa é dada aos seus santos por meio da união com ele: "Vendo como em um copo a glória do Senhor, eles são transformados na mesma imagem que a glória da glória em glória". **Na glória** ; isto é, colocando-os em glória - a glória da santidade agora, a glória da vida eterna no futuro.

## Estudos da Palavra de Vincent

Na glória



Isso é conectado de maneira diferente por expositores. Alguns com riquezas, como AV e Rev. Outros, fornecerão, mas com explicações diferentes, como, suprirão sua necessidade com glória: de uma maneira gloriosa: colocando você em glória. É melhor interpretar com suprimimento e explicar com glória como o elemento e instrumento do suprimimento. A necessidade será suprida em glória e por glória; colocando-o na glória, onde serão participantes da glória.

## **Ligações**

Filipenses 4:19 Interlinear

Filipenses 4:19 Francês

Filipenses 4:19

Filipenses 4:19 Multilíngue

Filipenses 4:19 Espanhol

Filipenses 4:19 Chinês

Filipenses 4:19 Chinês

Filipenses 4:19 Chinês

Filipenses 4:19 Paralelo

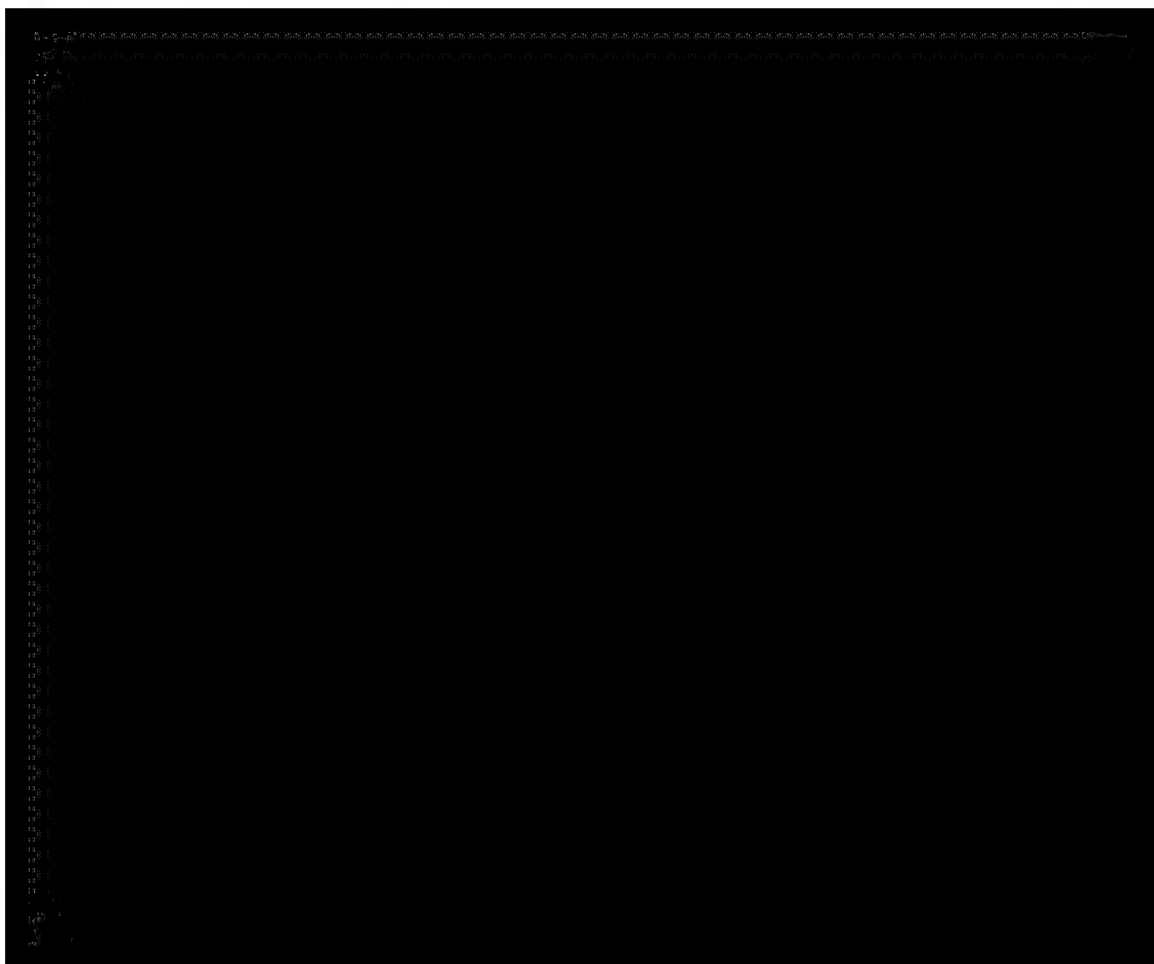
Filipenses 4:19 Bíblia Paralela

Filipenses 4:19 Chinês

Filipenses 4:19 Francês Bíblia

Filipenses 4:19 Alemão

Bible Hub







**Hub da Bíblia. pesquise, leia, estude a Bíblia em  
vários idiomas.**

**[Sobre nós](#) | [Fale Conosco](#) | [Política de Privacidade](#) |**

**[Termos de uso](#) | [Kit de mídia](#)**

**© 2004 - 2020 por Bible Hub**





